



68º FÓRUM NACIONAL DE REITORAS E REITORES DA ABRUEM SERÁ REALIZADO NA PRÓXIMA SEMANA

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizará na próxima semana, entre 30 de novembro e 3 de dezembro, o 68º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem. O evento ocorrerá em Curitiba, no Paraná, e tem como instituição organizadora a Universidade Estadual do Paraná (Unespar), com apoio da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná.

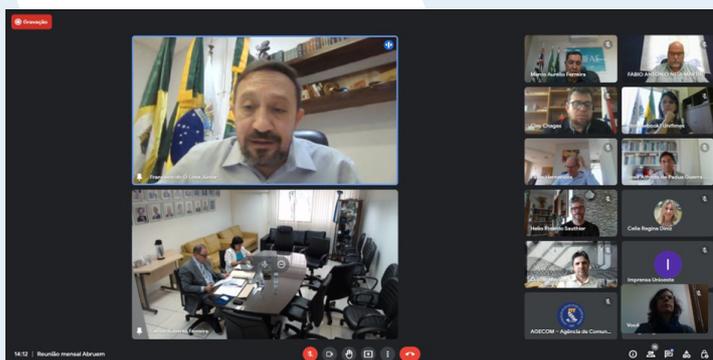
Consta da programação palestra com o ex-presidente da Abruem e atual superintendente geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná, Aldo Nelson Bona. O tema da palestra, que terá como mediadora a reitora da Unespar, Salete Machado, é Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no Paraná.

Confira a programação no link:

http://www.abruem.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=544:68-forum-nacional-de-reitoras-e-reitores-da-abruem-tera-inicio-em-30-de-novembro&catid=80:noticias&Itemid=562

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

REITORAS E REITORES DA ABRUEM SE REÚNEM DE FORMA HÍBRIDA



Reitores e Reitoras da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) participaram da reunião administrativa mensal da Associação na última quarta-feira, 23. A reunião ocorreu de forma híbrida, com a parte presencial na sede da Associação, em Brasília, e a on-line via plataforma Google Meet.

Entre as pautas tratadas estavam os relatos da viagem internacional da comitiva da Abruem ao México ocorrida entre 10 e 21 de outubro. A delegação composta por 28 integrantes visitou os municípios de Puebla e Cidade do México. Outra pauta discutida foi o 68º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, que ocorrerá de 30 de novembro a 3 de dezembro em Curitiba, no Paraná, com a realização da Universidade Estadual do Paraná – Unespar.

Em assuntos diversos destacou-se o I Fórum de Extensão da Abruem, realizado presencialmente na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte, nos dias 17 e 18 de novembro.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

REUNIÃO DISCUTE 69º FÓRUM NACIONAL DE REITORAS E REITORES DA ABRUEM



Foi realizada na última quarta-feira, 23, na sede da Abruem em Brasília, reunião cuja pauta era a organização do 69º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem. A expectativa é que o evento ocorra no Estado de Goiás em maio de 2023, com realização conjunta da Universidade de Rio Verde (UniRV), Centro Universitário de Mineiros (Unifimes) e

Centro Universitário de Goiatuba (Unicerrado).

Participaram da reunião:

Alberto Barella Netto – reitor da UniRV

Claudemir Bertuolo Furnielis – Pró-reitor de Pós-graduação da UniRV

Gilmar Vieira de Rezende – Reitor da Unicerrado

Vinicius Ribeiro – Presidente da Fundação de Ensino Superior de Goiatuba

Carlos Roberto Ferreira – Secretário Executivo Abruem

Denize Alencastro – Secretária Geral Abruem

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

REITOR DA UDESC DILMAR BARETTA RECEBE A MAIOR HONRARIA DO LEGISLATIVO CATARINENSE



O reitor da Udesc, Dilmar Baretta, recebeu a Comenda do Legislativo Catarinense em sessão solene realizada na noite da última segunda-feira, 21, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc).

Maior honraria concedida pela Alesc, a comenda tem como objetivo “reconhecer pessoas que se destacaram em ações que tenham contribuído para tornar o Estado mais desenvolvido, mais justo e mais humano”. A homenagem ao professor Baretta foi entregue pelo deputado Valdir Cobalchini.

“Fiquei muito feliz em receber a maior honraria concedida pela Alesc e agradeço a todas as pessoas que me acompanham nessa trajetória de boas ações. Eu procuro melhorar a cada dia e dedico essa comenda a Deus e à minha família, em especial à minha esposa, Carolina Baretta, que me apoia todos os dias nessa nobre missão”, destaca o reitor Baretta.

As dependências do Palácio Barriga Verde ficaram lotadas para a solenidade. Dentre os representantes da Udesc que prestigiaram a entrega, estiveram a pró-reitora de Ensino, Gabriela Mager, o pró-reitor de Planejamento, Alex Fabrin, o pró-reitor de Extensão, Cultura e Comunidade, Mayco Nunes, o chefe de gabinete, Thiago Augusto, o diretor-geral da Udesc Alto Vale, Jaison Sevegnani, e o diretor de Ensino de Graduação da Udesc Esag, Julibio David Ardigo.

“Essa é uma honraria que se faz às pessoas que têm um trabalho prestado, reconhecido e de destaque. Cada deputado tem a liberdade de fazer sua escolha e, para a Assembleia, é uma honra muito grande poder homenagear as pessoas”, afirmou o presidente da Alesc, Moacir Sopelsa.



Fonte: Assessoria de Comunicação da Udesc

PESQUISAS DESENVOLVIDAS NA UESB MUDAM O DIA A DIA DAS PESSOAS



Quem tem acesso a um detergente à base de jaca ou a um mel de cacau nem imagina que tudo começou em um laboratório de uma universidade. Ao responder a grandes perguntas e enfrentar desafios importantes do nosso cotidiano, a ciência cria conhecimento e melhora a vida das pessoas. É o caso destes dois estudos científicos, desenvolvidos por

pesquisadores da Uesb, nos campi de Itapetinga e Jequié.

Mel de cacau no chocolate

Um líquido rico em antioxidantes, fibras alimentares, vitamina C e açúcar. Esse é o mel de cacau, extraído da polpa do fruto, e, durante muitos anos, praticamente ignorado na confecção de chocolates, que utiliza somente as sementes do cacau. Após uma crise na produção, por causa de uma doença fúngica chamada “vassoura-de-bruxa”, pesquisadores iniciaram um estudo para buscar alternativas de melhor aproveitamento do fruto.

Liderados por pesquisadores da Uesb e da Universidade de São Paulo (USP), os estudos revelaram que o mel de cacau pode ser usado como um adoçante natural para o chocolate, trazendo melhor aproveitamento do fruto, além de agregar valor nutricional. Essa descoberta foi feita em 2012, quando o professor Marcondes Viana da Silva, da Uesb, e a professora Suzana Caetano da Silva Lannes, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da USP, lideraram pesquisas para fazer o processamento do mel de cacau e utilizá-lo como um adoçante natural no chocolate. Além disso, a pesquisa resultou na formulação de um sorvete à base do líquido extraído do fruto.

A tecnologia consiste na secagem do mel de cacau, que pode ser realizada pelo método de liofilização spray dryer, tambor ou estufa. “Depois da etapa de desidratação do produto, procedeu-se a adição parcial ou total em formulações de chocolate em substituição à sacarose ou ao açúcar refinado. Esse tipo de procedimento ainda não é explorado pela indústria de chocolates. Após a constatação de excelentes resultados de processamento e análise, percebemos a possibilidade de patentear tal invenção”, explica Viana.

Para assegurar a propriedade da invenção, em 2013, eles entraram com o pedido de registro da patente no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), que foi aprovado em fevereiro de 2021. O título da invenção é Composição Alimentícia com Mel de Cacau e é de titularidade (propriedade) da Uesb e da USP.

De acordo com o professor, a certificação conferida pela entidade pública é muito significativa à cultura do cacau e aos pesquisadores. “É importante para a cadeia produtiva cacaueteira, não somente para a região Sul baiana, como também para a indústria brasileira e internacional, além de incentivar a continuidade tecnológica na geração de novos produtos alimentícios derivados do cacau, proporcionando retorno à sociedade do valor investido em pesquisas”, ressalta.



Viana destaca o valor que o mel de cacau tem para o agronegócio e para a sociedade, pois é uma tecnologia que apresenta uma nova forma de aproveitar o cacau, já que a indústria só utiliza as amêndoas do fruto. “O aproveitamento desse subproduto traz o conceito de sustentabilidade à produção de cacau, o que gera competitividade no mercado, além de ampliar a contribuição social e econômica para a lavoura cacaueteira”, destaca.

Detergente à base da casca de jaca

Outro estudo desenvolvido na Uesb apontou um método de produção de um detergente a partir da casca da jaca. A pesquisadora Dhiéssica Ribeiro desenvolveu um estudo científico no Mestrado em Química da Uesb, campus de Jequié, com a proposta de produzir, classificar e aplicar enzimas em detergentes comerciais, verificando a eficácia na remoção de manchas em tecidos de algodão.

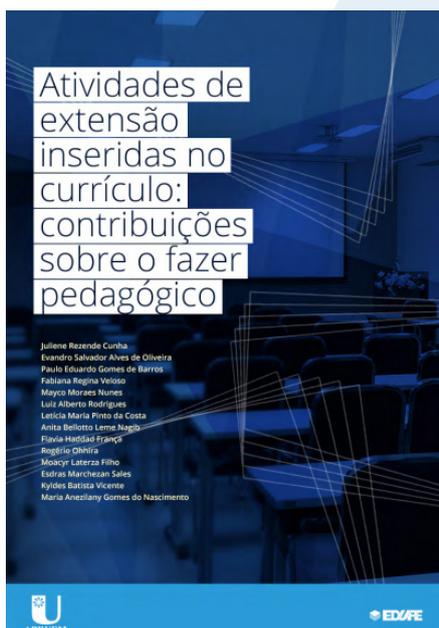
Existem detergentes que já contêm enzimas em sua composição, porém o uso em escala industrial é limitado por conta do alto custo. A partir desse contexto, a pesquisadora encontrou uma possibilidade de produção dessas enzimas através do processo de fermentação entre o fungo *Penicillium camemberti* ATCC 4845 e o resíduo da casca da jaca.

A partir dessa combinação, foi possível extrair enzimas, geralmente utilizadas em formulação de detergentes. Em seguida, foram selecionadas três marcas de detergentes comerciais e feito um teste de compatibilidade dessas enzimas. A pesquisa foi realizada em tecidos com 100% de algodão, manchados de gema de ovo, molho de tomate e óleo de soja. “O efeito das enzimas na remoção das manchas foram revelados através de um exame visual. E os resultados demonstraram que as lavagens dos tecidos com detergente e extrato enzimático foram mais eficientes na remoção das sujeiras”, avaliou Dhiéssica.

Segundo a pesquisadora, o estudo apresenta uma alternativa para obter enzimas de baixo custo e que podem ser aplicadas no setor industrial. “Além disso, o trabalho reduz o impacto ambiental, uma vez que reaproveita os resíduos da jaca, que seriam descartados de forma inadequada”, completa.

Fonte: Uesb. Texto: Aline Luz

UNESPAR PUBLICA TRABALHO SOBRE EXTENSÃO EM COLETÂNEA DA ABRUEM



A Pró-reitora de Extensão e Cultura da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Rosimeiri Darc Cardoso, juntamente com o Diretor de Programas e Projetos de Extensão, Sérgio Carrazedo Dantas e o Chefe da Divisão de Extensão, Cleber Broietti, publicaram um trabalho sobre “Atividades de Extensão Inseridas no Currículo: Contribuições Sobre o Fazer Pedagógico”, na segunda coletânea de trabalhos sobre a inserção curricular da extensão, da Câmara técnica de Extensão da Associação Brasileira de Reitorias e Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem).

O artigo escrito pelos professores compõe o capítulo 19 da coletânea e tem por objetivo apresentar o processo de inserção da extensão nos cursos de graduação da Unespar, bem como abordar as discussões desencadeadas para que a extensão passe a compor o quadro de atividades desenvolvidas na formação dos/das estudantes, nas mais diversas graduações. No decorrer do texto, Rosimeiri, Sérgio e Cleber apontam também os desafios e os novos olhares que a extensão tem recebido.

A coletânea de trabalhos da Câmara técnica de Extensão da Abruem está disponível no link: <https://www.unespar.edu.br/noticias/resolveuid/2d2cc0a68e4543d7b02d697f68dd0509>.

Fonte: Unespar

UEM

REITORIA CRIA GRUPO TÉCNICO DE ENFRENTAMENTO E MONITORAMENTO À COVID-19

O aumento do número de casos da nova subvariante da Ômicron levou a Reitoria da Universidade Estadual de Maringá (UEM) a criar o Grupo Técnico de Enfrentamento e Monitoramento e nomear as pessoas que irão compor o comitê para definir as medidas sanitárias de proteção a serem tomadas.



O objetivo é adotar medidas preventivas contra a contaminação pela subvariante, por meio de orientações e determinações dirigidas à comunidade universitária da UEM. Na portaria nº

1611/2022 – GRE, de criação do grupo, o reitor Leandro Vanalli considerou, entre outros aspectos, o fato de que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia de Covid-19 em 11 de março de 2020.

Vanalli também levou em conta, por exemplo, a resolução nº 001/2022 – CEP (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)) na retomada das atividades letivas presenciais da UEM.

O grupo técnico será presidido pelo professor Dennis Armando Bertolini e terá a participação de profissionais de vários setores da UEM, incluindo o hospital universitário. O comitê teve sua primeira reunião na última terça-feira, 22. A portaria passou a vigorar desde o último dia 18 de novembro, com validade até 10 de outubro de 2026.

Fonte: UEM

UniFae

UNIFAE PARTICIPA DE ENCONTRO NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O reitor da UNIFAE, Marco Aurélio Ferreira, e a pró-reitora de pesquisa e pós-graduação, Laura Rezende Franco, encerraram no último dia 18 de novembro, a participação no XXXVIII Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP 2022), que foi realizado no campus-sede da Universidade Federal de Sergipe, na cidade de São Cristóvão (região metropolitana da capital, Aracaju).



Com o tema “Ciência e Educação: Metamorfose e Desafios ao Desenvolvimento Nacional”, o ENPROP é considerado um dos principais ambientes de debate e elaboração de propostas para o desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação nas instituições acadêmicas e de pesquisa no Brasil.

O evento ocorre anualmente, alternando as regiões do país, e congrega os pró-reitores de instituições públicas, privadas, confessionais e comunitárias que atuam na pesquisa e pós-graduação, além de diretores de pesquisa e pós-graduação, coordenadores de programas de pós-graduação e pesquisa, gestores ministeriais, dirigentes de agências de fomento à pesquisa e pós-graduação, pesquisadores renomados, convidados e pessoal técnico-administrativo que dá suporte a estas atividades nas instituições participantes.

Para o reitor da UNIFAE, o principal objetivo na participação do encontro é trocar informações e buscar conhecimento com reitores e pró-reitores de todo o Brasil. “Estamos discutindo um novo momento da educação strictu-

sensu no país. Há novos tipos de fomento e de financiamento, e essa participação traz experiências de vários setores da educação pública municipal, estadual e de privadas. Nossa intenção é que a UNIFAE volte a ter, em breve, um Mestrado e, até mesmo, um Doutorado para o desenvolvimento regional”, destacou Ferreira.

O evento trouxe novas possibilidades de financiamentos e propostas por meio do Governo Federal, como aquisição de equipamentos e construção de novos prédios em parceria com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. “Essas oportunidades podem deixar a UNIFAE cada vez melhor e mais preparada para que nossos alunos tenham capacidades diferenciadas no mercado de trabalho”, reforçou o reitor.

Laura comentou que estar na ENPROP tem uma grande importância e contribui para o desenvolvimento e o fomento das pesquisas científicas nesse crescimento da área, na atual gestão da instituição sanjoanense. “É um grande encontro de pró-reitores para discutir o envolvimento da pesquisa na pós-graduação no país, acompanhando todas as tendências do atual momento. A expectativa é fazer parcerias e levar novas possibilidades para que possamos desenvolver a pesquisa e buscar nosso programa de pós-graduação strictu-sensu”, disse a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAE.

Em 2022, o ENPROP teve papel estratégico, pois, devido à grande mobilização de gestores, foi um momento privilegiado para se debater políticas e propostas voltadas à resolução das principais dificuldades encontradas nas diversas realidades brasileiras, contribuindo para a diminuição das assimetrias e melhoria contínua da formação de recursos humanos e aprimoramento da pesquisa científica.

Fonte: Assessoria de Comunicação UNIFAE



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro